

## INTRODUÇÃO

O gênero *Glandularia* (Verbenaceae) consiste em cerca de 80 espécies, com ocorrência natural de *Glandularia selloi* (Spreng.) Tronc. na região sul do Brasil. Para essa espécie não existem relatos sobre sua utilização com fins medicinais, tampouco dados relativos à sua composição química. No entanto, a família Verbenaceae tem muitos representantes utilizados na medicina popular, apresentando como principais compostos químicos iridoides, feniletanoides e flavonoides.

## OBJETIVO

Explorar os principais metabólitos de *G. selloi* nativa do Rio Grande do Sul (RS), visando a obtenção de novas substâncias ativas ou de novas fontes de moléculas promissoras.

## MATERIAIS E MÉTODOS



Coleta do material vegetal na cidade de Osório – RS.



Secagem, à temperatura ambiente, e divisão das partes da planta em folhas e caules e raízes.



Moagem do material vegetal.



Maceração estática em metanol, com renovação de solvente, por 3x.



Purificação dos dois extratos por cromatografias em coluna (FE: gel de sílica Acros Organics, 0,063-0,2mm; FM: gradiente de diclorometano:metanol).



Análises dos compostos isolados por RMN<sup>1</sup>H (400MHz) e <sup>13</sup>C (100MHz) obtidas em CDCl<sub>3</sub> e por espectroscopia de massa, e dos extratos por HPLC.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

➤ A partir dos extratos realizou-se análise em Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) resultando em três diferentes cromatogramas (Figura 1). Observou-se a presença de iridoides nos caules e nas raízes, e flavonas e feniletanoide em todos os extratos.

➤ O processo de purificação resultou no isolamento de dois compostos: o verbascosídeo e o crisoeriol diglicosilado e diacetilado (flavona) (Figura 2), sendo este último inédito na literatura.

➤ O crisoeriol foi identificado pela interpretação dos espectros de RMN <sup>1</sup>H (Figura 3), <sup>13</sup>C (Figura 4) e EI-MS-MS (Figura 5), juntamente com dados da literatura.

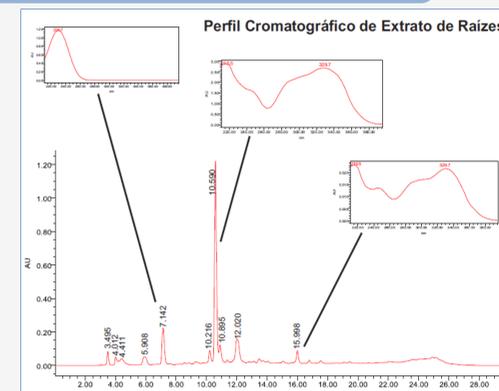
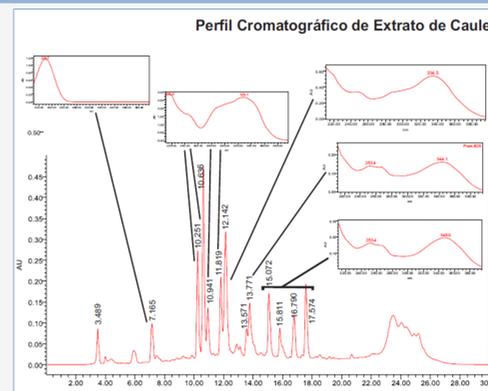
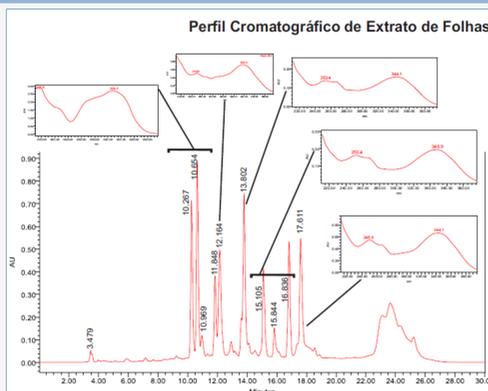


Figura 1. Cromatogramas dos extratos das folhas, caules e raízes de *G. selloi*.

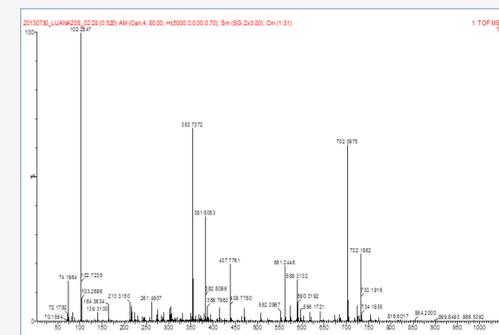
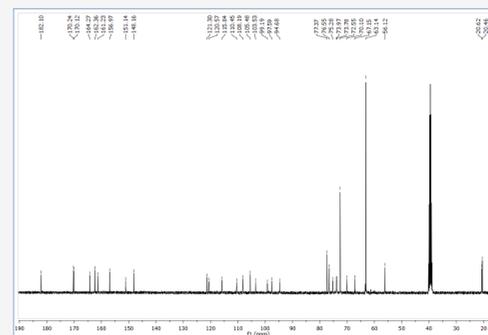
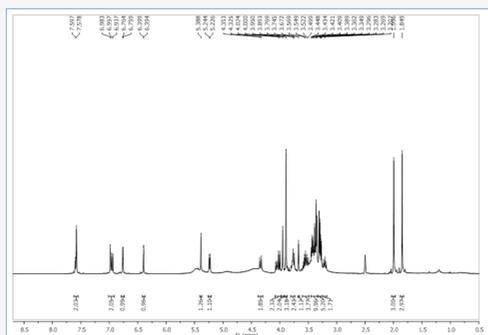


Figura 3. Espectro de RMN <sup>1</sup>H (DMSO-d<sub>6</sub>, 400 MHz).

Figura 4. Espectro de RMN <sup>13</sup>C (DMSO-d<sub>6</sub>, 100 MHz).

Figura 5. Espectro de Massas (DMSO-d<sub>6</sub>, 400 MHz).

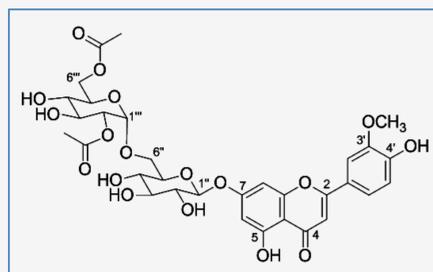


Figura 2. Chrysoeriol 7-O-[2'',6''-di-O-acetyl-α-D-glucoopyranosyl-(1→6)-β-D-glucoopyranoside]

➤ Dentre esses compostos, o verbascosídeo apresenta atividades citotóxica, anti-inflamatória e antinociceptiva. Para o crisoeriol descreve-se as propriedades antioxidante e quimiopreventiva, a partir da literatura.

## CONCLUSÃO

- A presença de feniletanoides e iridoides era esperada devido à esses compostos terem ocorrência frequente na família.
- A flavona acetilada não havia sido relatada na literatura até o presente estudo.

## APOIO